

CONSTRUINDO UMA INTERFACE PARA OS GÊNEROS MULTISSEMIÓTICOS EM ÁREAS DE LINGUÍSTICA, FISIOLOGIA VEGETAL E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Amadeu Pimentel Travassos⁽¹⁾; Jean Flaviel de Sousa
Macêdo⁽¹⁾; Eliane Nunes da Silva⁽¹⁾; Wellington Souto Ribeiro⁽²⁾

⁽¹⁾ *Estudantes de Agroecologia da Universidade Estadual da Paraíba; amadeutravassos@gmail.com;
jeanjfsm@gmail.com; lianbela2010@gmail.com*

⁽²⁾ *Professor do curso de graduação em Agroecologia e cursos técnicos em Agropecuária e Agroindústria da
Universidade Estadual da Paraíba; wellingtisouto@yahoo.com.br*

Introdução

Este projeto de pesquisa vem investigando os modos de uso, funcionalidade e adequação dos gêneros do discurso, no tratamento da informação científica em – verbetes enciclopédicos, mapas, fotografias-legenda, desenhos anatômicos – após a coleta, a prospecção e a avaliação agrônômica de espécies da flora das Caatingas. Para isso, estamos elegendo as relações construídas entre os recursos semióticos (sons, setas, linhas, cores, aspectos linguísticos etc.) e elencando as melhores estratégias textuais de construção de gêneros digitais e impressos multimodais (verbetes enciclopédico, fotografia-legenda, desenho anatômico, mapa), para a apresentação da informação científica em livros, excisatas, mapas e via internet através de documentação em produto Software dirigida a diferentes públicos: estudantes de ensino médio e superior, adolescentes, pessoas adultas escolarizadas ou pouco escolarizadas, professores de ensino fundamental, médio e superior. Com esta proposta de pesquisa, esperamos inserir na agenda de pesquisa do Curso de Agroecologia (CAMPUS II) uma reorientação interdisciplinar de temáticas ambientais com outros campos disciplinares, considerando que o seu objeto de estudo é extremamente complexo e multifacetado. Nessa proposta, objetivamos integrar o estudo das linguagens dos sistemas e subsistemas semióticos com a prática de coleta, prospecção, avaliação e criação de uma coleção viva de Germoplasma de espécies das Caatingas.

Metodologia

Diante desse cenário, condicionou-se a realização do projeto de pesquisa em duas etapas: na primeira, propõe-se a criação de uma coleção viva de germoplasma e a segunda etapa está

condicionada a criação de um espaço de documentação do patrimônio coletado através de implementação do produto de *software* CGC-SYS. O delineamento do projeto, em área de Fisiologia Vegetal e a possibilidade de documentação e divulgação pelo software oportuniza um contexto perfeito para que possamos definir, em conjunto, a adequação de produção dos gêneros do discurso: verbete enciclopédico, fotografia-legenda, desenho anatômico e mapas, tendo em vista a publicação dos resultados da pesquisa em meio virtual e sua documentação em programa de *software*. O gênero verbete enciclopédico atende aos propósitos de uso e funcionalidade na construção da definição, descrição da morfologia, caracterização geral da multiplicidade de espécies da flora da Caatinga e na apresentação dos usos, exploração e densidade populacional das espécies etc., enquanto o gênero fotografia-legenda funciona oportunizando a identificação visual da planta. Para o gênero desenho anatômico, os pesquisadores entendem que a escrita do gênero tem como função: 1) identificação das diferentes espécies entre famílias, 2) identificação da estrutura de folhas (quando necessário, considerando que a ocorrência de folhas na espécie de cactáceas não é frequente), 3) diferenciação e distribuição de espinhos entre as espécies, 4) apresentar as características florais e as características das raízes. O gênero mapa, por sua vez, tem como função construir uma identificação geográfica da distribuição e densidade das espécies Caatinga na mesorregião do Agreste Paraibano. A produção dos gêneros discursivos dar-se mediante a realização de oficinas temáticas abordando aspectos semióticos, textuais, bem como a natureza e as características dos textos multimodais contemporâneos. As atividades de produção fotográfica das espécies investigadas que integraram e integram os verbetes e desenhos anatômicos são coordenadas e realizadas por professores pesquisadores e alunos participantes.

Resultados preliminares

Implantação do horto - Do ponto de vista prático, o material vegetal que tem servido de base para nossa pesquisa, está sendo coletado da vegetação nativa, respeitando as normas vigentes, e implantado em horto, constituindo uma coleção viva de germoplasma para exposição e utilização das plantas em projetos de educação ambiental e fornecimento de material para reintrodução em florestas. A implantação do horto foi iniciada em julho de 2016, coincidindo com os maiores

volumes de chuva daquele ano. No entanto, após esse período, a precipitação pluviométrica caiu consideravelmente, acompanhando o fenômeno da seca dos últimos seis anos na região Nordeste do Brasil.

Criação de herbário com finalidade de pesquisa e

ensino - O material vegetal está sendo coletado por uma equipe formada por estudantes, professores, agricultor e notórios conhecedores da vegetação local (mateiros), respeitando as normas legais vigentes. As áreas de coleta estão sendo selecionadas com base na disponibilidade de recursos naturais e metas pré-estabelecidas. A primeira propriedade visitada, Sítio Floriano, localiza-se na zona rural do município de Lagoa Seca – PB. O agricultor apresenta à espécie a equipe, ao mesmo tempo em que os estudantes anotam as informações no diário de campo. Após reconhecimento da espécie vegetal, os estudantes registram fotograficamente todos os aspectos que a caracterizam para posterior identificação em laboratório e alimentação da interface virtual. Em seguida, o professor, repassa *in locu* a técnica de herborização e, em seguida, os estudantes assumem, juntamente com o agricultor todo esse processo. As coletas foram realizadas com auxílio de tesouras de galhos priorizando os galhos com frutos e flores e 5 (cinco) repetições; a partir desse ponto, o material vegetal foi prensado e definido como exsicata, recebendo um número de coleta. Por ocasião dessa coleta, os estudantes fizeram anotações, em um diário de campo, sobre impressões pessoais do ambiente e da planta, bem como as informações fornecidas pelo agricultor (ou mateiro) em torno do nome popular da espécie, localização geográfica, ambiente, hábito de crescimento, relato de uso, hora da coleta e coletor(es). As exsicatas que deverão compor o herbário serão coletadas na microrregião de Campina Grande e na microrregião do Brejo Paraibano. No ambiente laboratorial, as exsicatas são deixadas para secar naturalmente. Quando secas, elas são reconhecidas pelo número de coleta e identificadas com etiquetas próprias. Nas expedições, também são coletadas sementes, bulbos e rizomas. O material coletado está sendo armazenado em armários de aço e mantido em laboratório criado especificamente para este fim, denominado ‘Laboratório Interdisciplinar’.

Criação de um ambiente virtual e meio impresso - A interface virtual, “CGC-SYS” que está sendo construída possui dois perfis de usuário: o super-administrador e o administrador. O administrador tem acesso a todas as funcionalidades do sistema, com exceção do cadastro de novos

usuários. O *CGC-SYS* é um software que fornecerá ao usuário um controle geral dos acessos cadastrados, permitindo a busca atualizada de informações de quantidade de material, assim como de suas respectivas características morfológicas e localização geográfica, exibindo também relatórios de operações realizadas por cada usuário do sistema. Além da busca e dos relatórios, o sistema possibilitará ao usuário gerenciar informações sobre novas amostras, e o cadastro de novos usuários. O sistema também estará preparado para gerenciar retiradas de amostras, caso seja necessário, e avisará quando a quantidade em estoque estiver dentro do limite mínimo, pré-fornecido pelo usuário, para que seja realizada uma nova coleta.

Palavras-Chave: Gêneros discursivos; avaliação agronômica; espécies da caatinga.